

GUIA DO PROFESSOR



8º Concurso de Desenho e Redação da CGU – como participar?

Prezado professor,

A seguir listamos os passos para a participação no 8º Concurso de Desenho e Redação da CGU:

- 1) Conhecer o Edital – **(imprescindível)**

<http://www.portalzinho.cgu.gov.br/concursos/8.o-concurso-de-desenho-e-redacao-da-cgu>

- 2) Conhecer este “**Guia do Professor**” e as orientações e tutoriais nele contidos.

- 3) Realizar a inscrição eletrônica (*vide tutorial de inscrição*) da escola e dos trabalhos nos *links* a seguir:

Atenção – esta etapa só deve ser efetuada após o debate do tema na comunidade escolar e a realização dos trabalhos pelos alunos (desenho e redação) e pela escola (plano de mobilização).

[8º CDR - Inscrição eletrônica da escola e dos trabalhos](#)

- 4) Realizar o envio dos trabalhos por meio digital (upload dos arquivos) **OU** pelos Correios:

- Endereço eletrônico:

[8º CDR - Envio dos trabalhos](#)

- Endereço Correios:

SAS – Quadra 1 – Bloco “A” – Edifício Darcy Ribeiro – Brasília/DF, CEP: 70070-905

Regulamento do Concurso – como evitar desclassificações?

1) Categorias

O 8º CDR tem 14 categorias para envio dos trabalhos e a escola somente deve enviar **um (01)** trabalho por categoria:

Categoria	Tipo de trabalho
1.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
2.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
3.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
4.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
5.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
6.º ano do Ensino Fundamental	Redação
7.º ano do Ensino Fundamental	Redação
8.º ano do Ensino Fundamental	Redação
9.º ano do Ensino Fundamental	Redação
1.º ano do Ensino Médio	Redação
2.º ano do Ensino Médio	Redação
3.º ano do Ensino Médio	Redação
Educação de Jovens e Adultos	Redação
Escola Cidadã	Plano de mobilização

Observar que a escola deverá escolher entre todos os trabalhos realizados pelo aluno, **apenas um** para concorrer em cada categoria. O envio de mais de um trabalho por categoria implica desclassificação de todos os trabalhos enviados.

Para concorrer na categoria Escola Cidadã, a escola deve preencher e enviar por meio digital ou via correios o formulário de Plano de Mobilização com todas as informações obrigatórias. Caso haja ausência de informações ou o tamanho dos arquivos enviados excedam o limite estabelecido no edital (Art.10, §2º), o trabalho será desclassificado.

2) Realização dos trabalhos

A confecção do trabalho deve ser **em sala de aula** e em **formulário padrão** disponível no site Portalzinho da CGU para impressão. A pertinência ao tema e o limite de linhas deve ser observado. O gênero gramatical e artístico é livre. Trabalhos em desconformidade com estas regras e outras dispostas no edital serão desclassificados.

3) Inscrição

A inscrição da escola e dos trabalhos deve ser feita de forma eletrônica, **obrigatoriamente**. Observar que o envio de trabalhos pelo correio **sem** a prévia inscrição eletrônica implica em desclassificação da escola e dos trabalhos.

4) Envio

Após a inscrição eletrônica da escola e dos trabalhos, é possível escolher a forma de envio dos trabalhos que poderá ser por meio digital (upload dos arquivos) ou via Correios. **Observar que não se deve enviar os trabalhos pelos dois meios**. Se o envio for pelos correios, observar que o comprovante de inscrição eletrônica da escola e dos trabalhos deve ser enviado juntamente com os formulários de trabalhos.

Tema do Concurso: Um por todos, todos por um! Pela ética e cidadania.

Como abordar?

Professor,

Acreditamos na transformação pela educação e na conscientização das crianças e jovens como caminho para um Brasil melhor. É preciso dar o exemplo às novas gerações, mostrando-lhes que ser ético vale a pena. E é por confiar no papel do (a) professor (a) como agente transformador da sociedade que realizamos anualmente o Concurso de Desenho e Redação, no intuito de despertar nas crianças e jovens o interesse pela participação na vida pública e o comprometimento com o bem-estar coletivo.

O tema do 8º CDE é ***“Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania”*** e faz referência a um programa desenvolvido pela CGU em parceria com o Instituto Maurício de Sousa para trabalhar os temas ética e cidadania de forma lúdica e divertida no ambiente escolar. Embora sejam programas diferentes, o ***Concurso de Desenho e Redação*** e o ***Um por todos, todos por um! Pela ética e cidadania*** têm em comum a promoção da cultura cidadã nas escolas de todo Brasil. O nome do programa traz a memória o lema do romance francês Os Três Mosqueteiros, o qual parte da premissa de que quando se somam as forças, nos tornamos mais fortes. Uma sugestão é abordar o tema sob a óptica de que a *união faz a força* para construirmos um país melhor.

O programa tem por objetivo demonstrar que as pessoas precisam se unir em defesa de uma causa, neste caso, a proteção e a vivência dos princípios éticos e o exercício da cidadania. Ou seja, a valorização do bem público, do voto ético, do repúdio às práticas corruptas, mesmo nas pequenas atitudes, da participação e do controle social, da transparência na administração pública e outros.

Ética e cidadania são conceitos que devem estar na base de qualquer sociedade. Eles têm a ver com as atitudes tomadas pelos indivíduos e como eles interagem em sociedade, ou seja, como se tratam e convivem. A relação entre ética e cidadania é bastante próxima, pois a ética costuma ser uma forma de guiar a cidadania presente e, também, uma forma de nortear a luta pelos direitos e condições que ainda precisam ser conquistados.

A palavra ética é derivada do grego “ethos”, e significa aquilo que é referente ao caráter, ao modo de ser de uma pessoa. Em alguns momentos, as definições de ética e moral se confundem, contudo, a moral vem do latim “mores” que significa costumes.

A moral é um conjunto de normas que regulam o comportamento do homem em sociedade, e estas normas são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano. Ética é um conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo, outrossim, o bem-estar social, ou seja, ética é a forma que o indivíduo deve se comportar no seu meio social. Ela serve para que haja um equilíbrio e adequado funcionamento social, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social, de fazer o que é correto para que ninguém saia prejudicado.

Num sentido menos filosófico e mais prático, a ética tem a ver com fazer o que é certo, de acordo com as normas de conduta da sociedade em que se vive, especialmente no que diz respeito ao outro, entendendo que o seu direito termina onde começa o do outro.

Uma das principais razões pela qual as pessoas se envolvem em comportamentos antiéticos é a sua natureza essencialmente competitiva e sua busca predominante pela vantagem sobre algo ou alguém. Muitas vezes somos tentados a decidir entre duas situações, onde geralmente uma nos favorece menos, porém é correta, e outras podem nos beneficiar de alguma forma, seja socialmente ou financeiramente, mas não é a certa, e é nesses momentos que temos que decidir se seremos éticos ou antiéticos.

É comum ver cenas onde a falta de ética é constante, como por exemplo, sonegar impostos, abusar do cargo/autoridade, comprar produtos falsificados, pagar e receber propinas, furar filas, colar nas provas, roubar “tv a cabo”/energia e tantos outros que vivenciamos no nosso dia a dia.

E às vezes, na nossa sociedade, um ato antiético passa como se não o fosse, pois afinal tem-se a ideia de que se “todo mundo faz”, então não é “tão errado assim”. Dessa forma, para que haja a proteção dos valores éticos, é necessário que a sociedade seja educada para tal, que aceite e, principalmente, que pratique uma conduta ética. Afinal, ter caráter é fazer o que é certo mesmo que ninguém esteja olhando!

A ética e a moral são valores fundamentais e têm uma grande influência na cidadania, pois dizem respeito à conduta do ser humano. Um país que cultiva fortes bases éticas e morais apresenta uma forte cidadania. Assim como ética, cidadania também tem a ver com agir de maneira correta.

Cidadania vem do latim “civitas” e quer dizer “cidade”. Significa o conjunto de direitos e deveres pelo qual o indivíduo está sujeito no seu relacionamento com a sociedade em que vive. Diz respeito ao cidadão e ao exercício dos direitos e deveres aos quais está sujeito pelas leis e pelos parâmetros sociais.

A cidadania é alcançada quando a pessoa, ao mesmo tempo, cumpre seus deveres e vê seus direitos respeitados.

Os direitos do cidadão, garantidos pela Constituição Federal e pelas leis, dividem-se em:

Direitos civis: direito à liberdade, à propriedade e à igualdade;

Direitos políticos: direito de participar do governo, de votar e de ser votado;

Direitos sociais: direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde e à aposentadoria.

A constituição de 1988 é chamada de “Constituição Cidadã” pois garantiu muito direitos aos brasileiros que não existiam antes. Todavia, direitos e deveres não podem andar separados. Afinal, só quando cumprimos com nossas obrigações é que permitimos que os outros exercitem seus direitos. Por exemplo:

- Toda criança tem direito ao estudo, por isso os pais têm o dever de matricular os filhos na escola.

- Toda pessoa com deficiência tem o direito de estacionar em vagas em local privilegiado para sua condição, por isso todo cidadão tem o dever de não estacionar em local para deficientes.
- Todo cidadão tem o direito – e o dever – de atravessar na faixa de pedestre, por isso todo motorista tem o dever de respeitar a faixa de pedestre.
- Toda mulher tem o direito de ficar 120 dias em casa com seu bebê, cuidando e dando carinho, por isso toda empresa tem o dever de dar licença maternidade para as mulheres depois do parto.

É fundamental que, além de exercer o seu direito, todos cumpram com seus deveres, pois quando alguém deixa de cumpri-los, causa o enfraquecimento do sistema e fortalece a sensação de impunidade.

Quando se fala em cidadania, logo se pensa em democracia. Democracia e cidadania estão implicitamente ligadas, uma vez que a cidadania apenas é praticada nas sociedades democráticas. Democracia é uma palavra de origem grega e quer dizer “governo do povo”. Em outras palavras, é o povo quem manda, ou seja, os cidadãos participam das decisões do Governo por meio do seu voto nas eleições. Num regime democrático vale a opinião da maioria.

Contudo, é importante compreender que democracia é mais do que voto na urna, é vivenciar a cidadania em todos os seus aspectos: nos direitos, nos deveres, na solidariedade e no bem comum. Assim, embora a vontade da maioria deva prevalecer, também é preciso respeitar a opinião das minorias.

Para exercer a cidadania plena, além de votar, também é muito importante praticar o controle social, que é a participação da sociedade no planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações da Administração Pública. Trata-se, portanto, de um importante mecanismo de prevenção e combate à corrupção. Em muitos casos, os cidadãos têm melhores condições de fiscalizar a aplicação de recursos públicos, por serem usuários diretos dos serviços e conhecerem de perto a realidade da região em que vivem.

No entanto, para que esse controle possa ser exercido plenamente pela sociedade, é indispensável a transparência nas ações governamentais. O cidadão deve ter respeitado o direito de acesso às informações de seu interesse, cabendo à Administração Pública disponibilizá-las em linguagem simples e de fácil compreensão, em meios de amplo alcance, como a internet por exemplo.

Um controle social efetivo depende tanto do Governo, que deve permitir e responder à participação do cidadão, quanto da sociedade, que deve se mobilizar para exigir uma gestão pública eficiente, honesta e transparente, de modo que tudo fique às claras. Assim, a população pode acompanhar e participar das decisões públicas sobre o dinheiro público, o patrimônio público, as decisões da Administração Pública e a criação das leis.

Por fim, seja na busca por direitos ou no cumprimento de deveres, o principal compromisso do cidadão deve ser sempre com o bem comum. Ser cidadão é participar

da vida em comunidade. Cada vez que o indivíduo age pensando não só em si mesmo, mas também no bem estar de todos, está sendo ético e exercendo a cidadania.

Os direitos e deveres existem para o bem de todos, “o bem comum”, que é o verdadeiro sentido da cidadania. Cidadania retrata exatamente isso: ***Um por todos e todos por um!***
Todos juntos podemos ajudar a construir um país melhor!

Inscrição Eletrônica da escola e dos trabalhos – como proceder?

Data final de inscrição e envio dos trabalhos – 31/08/2016

Preparamos um tutorial com o passo a passo de como inscrever a escola e os trabalhos no sistema eletrônico. O tutorial mostra as principais telas do sistema e explica o preenchimento dos campos e a forma de envio dos trabalhos por meio digital.

Esse tutorial está disponível no site:

<http://www.portalzinho.cgu.gov.br/concursos/8.o-concurso-de-desenho-e-redacao-da-cgu>

Esperamos a participação de todos!

Obrigado por se juntarem a nós na luta pela ética e pela cidadania!

Para mais esclarecimentos, enviar e-mail para:



Equipe Concurso de Desenho e Redação

Coordenação-Geral de Cooperação Federativa e Controle Social

Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

✉ desenhoeredacao@cgu.gov.br